

Apresentação

DOI: 10.5965/1984723823512022004
<http://dx.doi.org/10.5965/1984723823512022004>

Lourival José Martins Filho
Alba Regina Battisti de Souza
Organizadores do dossiê

Desde 2020, o Centro de Ciências Humanas e da Educação da Universidade do Estado de Santa Catarina acolhe a Associação Brasileira de Alfabetização – ABALF. Essa parceria aproximou a UDESC, bem como o Programa de Pós-Graduação em Educação de professores e professoras, pesquisadores e pesquisadoras na área da alfabetização na Educação Básica e Superior. É neste movimento e diálogo que foi tecido o Dossiê **Alfabetização: desafios contemporâneos**.

A entrevista, a resenha e os artigos foram tecidos por pessoas que, como diria Paulo Freire, estão ensopadas de compromisso e cumplicidade com o ensino e a aprendizagem da leitura e da escrita para e com crianças, jovens, adultos e idosos. A Professora Maria do Rosário Longo Mortatti é entrevistada pelo Professor Fernando Rodrigues de Oliveira. Vida e ciência se misturam na defesa da alfabetização em todas as suas múltiplas dimensões. Uma entrevista imperdível para conhecermos políticas e métodos em alfabetização num diálogo com a História. O livro *Alfalettrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever* é a resenha de Adelman Barros-Mendes e Karolany Picanço. É convite para conhecermos a obra da grande educadora e Presidente de Honra da ABALF, Professora Magda Soares. Uma resenha que mistura texto e afeto.

Os artigos apresentados são contribuições atualíssimas para pensarmos a alfabetização. Em **Produção de textos multimodais no suporte digital por crianças de**

escolas públicas: oportunidades, representações e práticas culturais, Rodrigo Vieira Rezende e Isabel Cristina Alves da Silva Frade nos alertam que um dos desafios contemporâneos é compreender como se dá a alfabetização no diálogo com outros sistemas de representação e com a cultura digital. Em **Processos de alfabetização: princípios, políticas e estratégias para a diversidade dos modos de aprender e de ensinar**, Elaine Constant, Maria Letícia Cautela de Almeida Machado e Paula da Silva Vidal Cid Lopes evidenciam a necessidade urgente de formar professoras e professores reflexivos: que pensam, refletem sobre a própria prática e elaboram estratégias motivadas por essa prática.

Em **Educação infantil no contexto da pandemia: a literatura como direito das crianças**, Mônica Correia Baptista e Alessandra Latalisa de Sá partem do pressuposto de que a literatura é um direito de todos os seres humanos, incluindo aqueles que acabaram de chegar ao mundo. Em **Um mapeamento de dificuldades na escrita de regularidades morfológico-gramaticais**, Tarciana Pereira da Silva Almeida e Artur Gomes de Moraes apontam a necessidade de debatermos, mais seriamente, o que entendemos por aluno alfabetizado. Em **O “novo normal” no cotidiano das escolas: desafios para alfabetização na perspectiva de duas professoras**, Gabriela Medeiros Nogueira, Caroline Braga Michel e Carmen Regina Gonçalves Ferreira enfatizam que o comprometimento, por parte do poder público, em viabilizar condições de infraestrutura e de formação docente é primordial em contextos pandêmicos e atualmente.

Em **Sobre o poder e a arte da palavra: texto e vida no trabalho com as crianças**, Ana Luiza Bustamante Smolka reflete sobre as condições de participação das crianças pequenas na produção da cultura e as políticas governamentais a respeito de cartilhas e livros didáticos. Em **Concepção de alfabetização em documentos curriculares: comparação Brasil Argentina**, Telma Ferraz Leal alerta que as análises realizadas nos documentos curriculares do Brasil e da Argentina apontaram que nos dois países predomina uma concepção de alfabetização que contempla a aprendizagem do sistema notacional de modo simultâneo e integrado à aprendizagem da leitura e produção de textos, considerando a diversidade de práticas de linguagem e, conseqüentemente, dos gêneros discursivos. Em **Alfabetização e formação de professores/as alfabetizadores/as:**

a **experiência do grupo Leiaa**, Selma Costa Pena, Viviane Gislaine Caetano e Douglas Almeida Oliveira apontam que estar com os professores, ouvi-los em seus conflitos, anseios, curiosidades e provocações tem modificado nossa forma de atuar enquanto formadores/as na Universidade.

Em **Arte y educación: concebir el espacio del atelier como una oportunidad de innovación didáctica**, Florencia Varela Gadea e Paola Marengo Mara alertam que os processos educativos de qualidade precisam de uma multiplicidade de fatores que incluem o vínculo como fator insubstituível de desenvolvimento emocional. Em **Eventos de alfabetização numa escola pública: evidências a partir de um olhar etnográfico**, Ana Caroline de Almeida e Maria do Socorro Alencar Nunes Macedo refletem que as práticas e os eventos de alfabetização construídos na escola são, antes de tudo, sociais e comportam uma dimensão peculiar característica da cultura escolar. Em **Múltiplas Linguagens na Infância: Protagonismo Compartilhado entre adultos e crianças nos contextos de Educação Infantil**, Altino José Martins Filho e Lourival José Martins Filho enfatizam que se torna importante romper com interpretações padronizadas, abstratas, simplistas e reducionistas de quem seja esta criança que recebemos na escola dia após dia.

É um dossiê para ser lido, saboreado com a calma necessária diante da riqueza teórico-metodológica no campo da alfabetização e, com a urgência diária na luta por um Brasil mais equânime e solidário em que a alfabetização é política de Estado e não programa episódico governamental.

Desejamos uma excelente leitura que reverbere em novas reflexões, práticas pedagógicas, textos e encontros!

Centro de Ciências Humanas e da Educação – FAED/Udesc

Referências

- ALMEIDA, Ana Caroline de; MACEDO, Maria do Socorro Alencar Nunes. Eventos de alfabetização numa escola pública: evidências a partir de um olhar etnográfico. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 23, n. 51, p. 237-258, jan./abr. 2022.
- ALMEIDA, Tarciana Pereira da Silva; MORAIS, Artur Gomes de. Um mapeamento de dificuldades na escrita de regularidades morfológico-gramaticais. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 23, n. 51, p. 89-111, jan./abr. 2022.
- BAPTISTA, Mônica Correia; SÁ, Alessandra Latalisa de. Educação Infantil no contexto da pandemia: a literatura como direito das crianças. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 23, n. 51, p. 64-88, jan./abr. 2022.
- CONSTANT, Elaine; MACHADO, Maria Letícia Cautela de Almeida; LOPES, Paula da Silva Vidal Cid. Processos de alfabetização: princípios, políticas e estratégias para a diversidade dos modos de aprender e de ensinar. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 23, n. 51, p. 36-63, jan./abr. 2022.
- FERREIRA, Carmen Regina Gonçalves; MICHEL, Caroline Braga; NOGUEIRA, Gabriela Medeiros. O “novo normal” no cotidiano das escolas: desafios para alfabetização na perspectiva de duas professoras. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 23, n. 51, p. 112-139, jan./abr. 2022.
- GADEA, Florencia Varela; MARA, Paola Marengo. Arte y educación: concebir el espacio del atelier como una oportunidad de innovación didáctica. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 23, n. 51, p. 215-236, jan./abr. 2022.
- LEAL, Telma Ferraz. Concepção de alfabetização em documentos curriculares: comparação Brasil Argentina. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 23, n. 51, p. 160-189, jan./abr. 2022.
- MARTINS FILHO, Altino José; MARTINS FILHO, Lourival José. Múltiplas linguagens na infância: protagonismo compartilhado entre adultos e crianças nos contextos de educação infantil. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 23, n. 51, p. 259-280, jan./abr. 2022.
- PENA, Selma Costa; CAETANO, Viviane Gislaine; OLIVEIRA, Douglas Almeida. Alfabetização e formação de professores/as alfabetizadores/as: a experiência do Grupo LEIAA. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 23, n. 51, p. 190-214, jan./abr. 2022.
- REZENDE, Rodrigo Vieira; FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva. Produção de textos multimodais no suporte digital por crianças de escolas públicas: oportunidades, representações e práticas culturais. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 23, n. 51, p. 08-35, jan./abr. 2022.
- SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. Sobre o poder e a arte da palavra: texto e vida no trabalho com as crianças. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 23, n. 51, p. 140-159, jan./abr. 2022.